

ALFORRIA DA DOGMÁTICA RELIGIOSA (LIBERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *alforria da dogmática religiosa* é a libertação da lavagem cerebral turvadora do discernimento e inculcadora dos dogmas religiosos desde a infância, conquistada pela conscin, homem ou mulher, através dos estudos, pesquisas, questionamentos e cotejo das diferentes linhas de pensamento filosóficas e finalmente pela recuperação dos cons magnos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *alforria* vem do idioma Árabe, *al-hurrya*, “estado de homem livre, não escravo; liberdade”. Surgiu no Século XV. A palavra *dogmático* provém do idioma Grego, *dogmatikós*, “fundado em princípios, não em observação empírica; dogmático”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *religiosa* é derivado do idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Libertação aos dogmas religiosos. 2. Emancipação do dogmatismo religioso. 3. Livrança da dogmática religiosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos do vocábulo *alforria*: *alforriada*; *alforriado*; *alforriar*; *maxialforria*; *minialforria*.

Neologia. As 3 expressões compostas *alforria da dogmática religiosa*, *minialforria da dogmática religiosa* e *maxialforria da dogmática religiosa* são neologismos técnicos da Liberaciologia.

Antonimologia: 1. Entorpecimento dogmático religioso. 2. Embotamento da razão pela religião. 3. Abjuração da capacidade de raciocinar. 4. Escravidão dogmática antidiscernimento. 5. Interprisação dogmática religiosa.

Estrangeirismologia: a ameaça do *anathema sit*; o *struggle against brainwashing*; o *in-sight* iluminador.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao Universalismo.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares referentes ao tema: – *Religião, nunca mais. O dogma paralisa. Dogmas: megamentiras sacralizadas. Todo dogmatismo manipula.*

Citaciologia. A máxima de Cipriano de Cartago (início do Século III–258), ilustrando o regressismo da mensagem cristã: – *Extra ecclesiam nulla salus* (Fora da igreja não há salvação). A parêmia de Aristóteles (384–322 a.e.c.), demonstrando precedência da busca da verdade em relação à fidelidade ao mestre: – *Amicus Plato, sed magis amica veritas* (Platão é amigo, porém mais amiga é a verdade). O axioma atribuído a Agostinho de Hipona (354–430), expressando o paroxismo da irracionalidade religiosa e indicando possível limite da assistência ao religioso fanático: – *Credo quia absurdum* (Creio porque é absurdo).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autonomia intelectual; a superação do holopensene religioso; o holopensene pessoal multicultural; o holopensene pessoal do omniquestionamento; os paleopensenes; a paleopensenidade; o holopensene filosófico sectário; o holopensene científico fiscalista; o holopensene político; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os etnopensenes; a etnopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os glicopensenes; a glicopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a alforria da dogmática religiosa; a libertação da escravidão dogmática; a liberdade de pensamento; o anseio universalista ínsito no intermissivista sendo alerta contra dog-

matismos; a irracionalidade religiosa; o discurso envolvente do maravilhoso na vida dos santos; a figura de Deus ora bom ora implacável, induzindo à submissão; o certo e errado definidos por regras objetivas arbitrárias e imutáveis; o sexo enquanto tabu, animalesco, mal a ser evitado a qualquer custo; o livro sagrado na condição de verdade absoluta inquestionável; a palavra *mistério* como resposta a todas as incoerências, mesmo as mais gritantes; a autoridade religiosa enquanto legítima representante de Deus e portanto inquestionável; a tortura mental com a ameaça do inferno eterno a quem duvidar dos dogmas; as inculcações diárias, anos a fio, resultando na obnubilação crescente do mentalsoma; o caminho lento para a lucidez e libertação; o gosto pela leitura; o estudo constante; o cotejo das diferentes narrativas; os estudos, pesquisas e questionamentos do autodidata abrindo os olhos para as incongruências, infantilidades e obscurantismos da narrativa bíblica; os estudos filosóficos aprimorando a lógica e o raciocínio; as viagens e longas estadas em países estrangeiros abrindo ainda mais a mente; os estudos de línguas clássicas e semíticas permitindo encontrar os originais dos textos ditos sagrados; os estudos históricos, arqueológicos e literários fazendo cair o *castelo de areia* do discurso religioso; a Hermenêutica e Exegese revelando o caráter puramente humano dos diversos autores dos livros considerados sagrados; a descoberta da falácia da revelação divina; o erro de interpretação das autovivências parapsíquicas santificando os profetas e endeusando a figura principal do cristianismo; a crise existencial; os conflitos de fidelidade ao grupocarma imediato; a obnubilação ainda remanescente; os resquícios dos tabus inconscientes; a procura incansável pelo equilíbrio; a emersão do mentalsoma; a evidência do absurdo do dogma explodindo no microuniverso consciencial; a consumação da maxidissidência; o êxtase da alforria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação dos cons magno do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático pessoal; a opção pelo parapsiquismo interassistencial; o amparo extrafísico evidente *acendendo a luz na escuridão* consciencial; a parapreceptoria de amparador de função; a transmissão de ideias em bloco, impactantes e libertárias; as ofertas aliantes de guias amauróticos e assediadores buscando dissuadir o pré-alforriado; a Parapedagogologia Libertadora do evolucionólogo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipex-equipin*; o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo polimatia-enciclopedismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) conquistado com muito labor.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ínsito ao intermissivista conduzindo-o à alforria; o *código anticosmoético do tolicionário religioso*.

Teoriologia: a *teática da multidimensionalidade*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da Hologofilosofia*.

Tecnologia: a *técnica do acesso às fontes*; a *técnica da recéxis* chancelando a alforria da dogmática religiosa; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado na recepção do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *voluntariado na docência conscienciológica itinerante*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da despertividade*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: o *efeito da saturação consciencial na dissidência dogmática*; o *efeito da alforria no grupocarma*; o *efeito seriexiológico da alforria consumada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do antissalvacionismo vivido*; as *neossinapses da pensividade multidimensional*; as *neossinapses da Descrenciologia*; as *neossinapses da relativização do conhecimento*; as *neossinapses advindas da maxidissidência*.

Ciclogia: o *ciclo patológico da lavagem cerebral*; o *ciclo virtuoso das recins*; o “divisor de águas” do *Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *alforria perante o judaísmo*; a *alforria perante o catolicismo romano*; a *alforria perante a igreja ortodoxa*; a *alforria perante o protestantismo tradicional*; a *alforria perante o neopentecostalismo*; a *alforria perante o islamismo*; a *alforria perante o sincretismo religioso*.

Binomiologia: o *binômio abertismo-Universalismo*; o *binômio admiração-discordância vivenciado*; o *binômio autestima-autoconfiança*; o *binômio estudos filosóficos–estudos clássicos*; o *binômio Universalismo-libertação*; o *binômio leitura no original–acesso à fonte*; o *binômio erudição–capacidade crítica*.

Interaciologia: a *interação educação formal–autodidatismo*; a *interação amparador–amparando*.

Crescendologia: o *crescendo da autolucidez perante os absurdos e incoerências do discurso dogmático*; o *crescendo do autodidatismo libertário*; o *crescendo minidissidência-maxidissidência*; o *crescendo recéxis-recin*; o *crescendo do curso grupocármico*; o *crescendo melin-melx da conscin acovardada*.

Trinomiologia: o *trinômio Filologia-Exegese-Hermenêutica*.

Polinomiologia: o *polinômio crescendológico verbação–exemplarismo–autoridade moral–assistência*; o *polinômio (do dogmatismo) religioso-filosófico-político-científico*.

Antagonismologia: o *antagonismo obra divina / obra humana*; o *antagonismo verdade absoluta / verdade relativa*; o *antagonismo céu / inferno* apresentado como realidade; o *antagonismo Cristianismo / Conscienciologia*; o *antagonismo Teologia / Conscienciologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo do Deus bondoso e iracundo*; o *paradoxo da trindade*; o *paradoxo do cientista religioso*; o *paradoxo da racionalização da irracionalidade*.

Politicologia: o *infantilismo genocida da teocracia*; a *holomaturidade da lucidocracia*.

Legislogia: o *primitivismo da lei de talião*; a *lei do menor esforço* obstando a conquista da alforria; a *lei do maior esforço do emancipado*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *cognofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *grafofilia*; a *leiturofilia*; a *proexofilia*; a *recinofilia*; a *xenofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Mitologia: a *tese do engano parapsíquico desmitificando a origem da religião*; os *mitos politeístas* servindo aos interesses espúrios do monoteísmo; o *mito dos livros sagrados*; o *mito da danação eterna*; o *mito da salvação*; o *mito da infalibilidade papal*; a *Mitologia Religiosa* impedindo a vivência lúcida do autoparapsiquismo interassistencial.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *encicloteca*; a *fenomenoteca*; a *historioteca*; a *lexicoteca*; a *liberoteca*; a *recinoteca*; a *teologoteca*; a *teoteca*.

Interdisciplinologia: a *Liberaciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodidatismologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Filologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conscienciologia*; a *Cosmoetiologia*; a *Holocarmologia*; a *Evoluciofilia*; a *Maxidissidenciologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin alforriada da escravidão dogmática*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeduca-*

dor; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minialforria* da dogmática religiosa = a do minidissidente de alguns dogmas da religião, mantendo, contudo, a ignorância quanto à autonomia consciencial; *maxialforria* da dogmática religiosa = a do maxidissidente da religião, procurando conhecimentos no megafoco da autonomia consciencial.

Culturologia: a *cultura do salvacionismo*; a *cultura filológica*; a *cultura da Evoluçiológica*; a *cultura greco-latina*; a *cultura do Oriente Médio Antigo*; a *cultura da Parafenomenologia*; a *cultura da Holofilosofia*; a *cultura da maxidissidência da religião*.

Autoconscientização. Pela teática da *Autoquestionologia*, eis, em ordem cronológica, 3 momentos distintos, em geral observáveis, no processo de alforria da dogmática religiosa:

1. **Pré-alforria.** A fase da pré-alforria manifesta-se lentamente pelo aumento gradual da lucidez do intermissivista, resultado de anos de pesquisas, omniquestionamentos, autodidatismo e neofilia.
2. **Conjuntura da alforria.** A consolidação da alforria total se dá quando o intermissivista experimenta a chispa discernidora da compreensão em bloco da absurdidade do dogma.
3. **Pós-alforria.** O período pós-alforria constitui-se de intensas renovações íntimas consumando a maxidissidência da religião.

Autodidatismologia. Sob a ótica da autossustentabilidade, o autodidatismo leva o intermissivista à libertação das inculcações de todo tipo, permitindo-lhe traçar a própria rota, abrindo horizontes mais amplos da autevolução, orientados pelo Universalismo.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a alforria da dogmática religiosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluçiológica; Homeostático.
02. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Bússola intraconscienical:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A ALFORRIA DA DOGMÁTICA RELIGIOSA É EMBASADA NA DESCOBERTA DE CONTRADIÇÕES E ABSURDIDADES NAS FONTES COGNITIVAS DOUTRINÁRIAS, RESULTANTE DE MULTIPESQUISAS EXAUSTIVAS E UNIVERSALISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se libertou dos dogmatismos religiosos? Aplique o *princípio da descrença* nos autesforços pesquisísticos ou conserva ainda alguma inculcação doutrinária antidescrenciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da; *Onde a Religião termina?***; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 30.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 467 a 469 e 1.111.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 169.

L. J. A.